

Maria Assenção Lopes Pessoa

Academia Itapecuruense de Ciências, Letras e Artes (AICLA)

E-mail: assencaopessoa2009@gmail.com

Ó! Cidade da Minha Saudade!

Ó! Cidade da minha saudade!
onde cresci, vivi minha infância,
minha mocidade.
Hoje te vejo
tão despida, descuidada,
tecendo por outras estradas,
mergulhada no descaso.
Meus olhos, por ti choram,
vazios de esperança.

Ó Itapecuru!
tuas águas também caminham
dispersas, desfiguradas, sozinhas.

Ó! Cidade da minha saudade!
Sal de prantos
corre-me a face.
De ver tuas matas
queimadas,
destruídas.
Tuas águas poluídas,
igarapés aterrados.

E depois...
muito tempo depois,
as chuvas, as preces,
as enchentes,
desagasalham quem não tem culpa
quem não merece.
Levam tudo
Lavam tudo.
Ó! Cidade da minha saudade!